

RESENHA BIBLIOGRÁFICA (*).

INDICE HISTÓRICO ESPAÑOL — Bibliografía histórica de España y Hispanoamerica. Vol. I — 1953-1954. Centro de Estudios Internacionales. Universidad de Barcelona.

Os oito primeiros fascículos do “Índice Histórico Español” — excelente publicação periódica sobre a bibliografia histórica espanhola dirigida pelo prof. Jaime Vicens Vives — reunidos e acrescidos de um triplice índice remissivo sob o título de “Bibliografía Histórica de España e Hispanoamerica — vol. I, 1953-1954” formam um precioso volume, que contém referências críticas de 6871 diferentes obras históricas, entre livros, monografias, folhetos e artigos de revistas, direta ou indiretamente relacionados com a Espanha e sua área colonial.

Chamamos a atenção de nossos estudiosos para essa publicação que poderá, em grande parte, trazer solução para os múltiplos problemas que enfrentam no campo da pesquisa bibliográfica, particularmente quando se tem em vista os inúmeros pontos de conexão entre a História do Brasil e a História da Espanha e de seu mundo colonial.

PAULO PEREIRA DE CASTRO

RUY (Afonso). — *História da Câmara Municipal da Cidade do Salvador*. Salvador, 1953. 388 pp.

As comemorações centenárias, sejam de cidades, de pessoas ou de fatos históricos, têm pelo menos o mérito de avolumar a produção historiográfica nacional. E muitas vezes com trabalhos que justificam plenamente o interesse que a efeméride desperta. Foi assim, por exemplo, com a Bahia, que em 1949 comemorou, entre grandes manifestações de civismo, dois centenários de larga projeção na vida nacional: o quarto da sua própria fundação e o primeiro do nascimento de Rui Barbosa, o mais ilustre de seus filhos. Aos poucos vão sendo editados os trabalhos de pesquisa e investigação histórica sugeridos pelo transcurso daquela importante data: o de Thales de Azevedo sobre o povoamento da cidade do Salvador e o de Afonso Ruy sobre a história da câmara municipal da capital baiana. Este último foi o que há pouco a *Revista de História* teve o prazer de receber. Seu autor já é bastante conhecido como pesquisador dos arquivos de sua cidade. A historiografia brasileira deve-lhe o melhor estudo sobre a curiosa revolução de 1798, a-chamada “inconfidência baiana”, também conhecida por “revolução dos al-

(*). — Solicitamos dos Srs. Autores e Editores a remessa de suas publicações para a competente crítica bibliográfica (*Nota da Redação*).